
PESQUISA DE CESTA BÁSICA NAS CIDADES DE FRANCA/SP e RIBEIRÃO PRETO/SP Outubro/2017

As Cestas Básicas nas cidades de Franca/SP e Ribeirão Preto/SP registram variações positivas em seus valores médios, no levantamento realizado no mês de outubro de 2017, após cinco meses de queda.

O Uni-FACEF – Centro Universitário Municipal de Franca vem realizando, mensalmente, por meio do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais (IPES), a Pesquisa de Cesta Básica na cidade de Franca/SP, com um levantamento de dados em 15 estabelecimentos. A partir de fevereiro de 2017, o IPES passou a coletar os dados dos mesmos itens em 15 estabelecimentos na cidade de Ribeirão Preto/SP, e vem acompanhando a evolução destas informações. Desta forma, desde o mês de junho de 2017, o presente relatório contempla, também, a Cesta Básica na cidade de Ribeirão Preto, estabelecendo comparações de preços entre os dois municípios.

O conjunto de produtos que compõe a Cesta Básica pesquisada está em conformidade com o portfólio de produtos levantados pelo DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), mensalmente, permitindo também comparações com outras cidades pesquisadas pelo órgão.

No mês de outubro de 2017, a pesquisa foi realizada nos dias 09 e 10, com os resultados relacionados nas Tabelas 1 e 2, apresentadas na sequência.

Em ambos os municípios, os preços dos produtos que compõem as Cestas Básicas apresentaram aumento, após passarem por cinco quedas consecutivas.

Com relação à cidade de Franca, verificou-se uma elevação de 2,76% no somatório médio dos itens, no comparativo com o mês de setembro. Os levantamentos anteriores mostraram uma queda de 2,33% em setembro, 4,18% em agosto e 2,64% em julho. Cabe destacar ainda que, nos últimos seis meses, a Cesta Básica na cidade de Franca acumula uma redução de 13,30 pontos percentuais. É importante ressaltar que o ano iniciou com uma tendência de altas, com o mesmo conjunto de produtos acumulando, de fevereiro a abril, uma elevação de 13,55% nos seus preços. Agora, com as reduções de preços nos meses subsequentes, a cesta voltou a apresentar valores semelhantes ao apurado no mês de janeiro.

Considerando os valores absolutos, observa-se que no levantamento anterior (Setembro) o conjunto de itens era encontrado a um valor médio de R\$ 317,00, enquanto a pesquisa atual revela um somatório de R\$ 325,75, ou seja, uma variação de R\$ 8,75.

Tabela 1: Valor Cesta Básica de Franca entre 09 e 10 de Outubro de 2017 em Relação ao Mês Anterior na Cidade de Franca*.

| Cesta Básica | | | | |
|----------------------|------------|-------------------|----------------------|-------------|
| ITEM | QDADE | GASTO – MÊS ATUAL | GASTO – MÊS ANTERIOR | VARIAÇÃO |
| CARNE | 6 Kg | 113,69 | 114,22 | -0,47% |
| LEITE | 7,5 litros | 17,37 | 19,24 | -9,70% |
| FEIJÃO | 4,5 Kg | 16,82 | 15,57 | 8,03% |
| ARROZ | 3 Kg | 8,42 | 8,42 | -0,04% |
| FARINHA DE TRIGO | 1,5 Kg | 7,18 | 7,38 | -2,77% |
| BATATA | 6 Kg | 14,98 | 7,44 | 101,51% |
| TOMATE | 9 Kg | 33,08 | 28,63 | 15,53% |
| PÃO FRANCÊS | 6 Kg | 62,61 | 62,89 | -0,44% |
| CAFÉ TORRADO E MOÍDO | 0,6 Kg | 10,61 | 10,60 | 0,09% |
| BANANA | 7,5 Kg | 22,68 | 24,52 | -7,52% |
| AÇÚCAR REFINADO | 3 Kg | 9,05 | 9,00 | 0,59% |
| ÓLEO DE SOJA | 900 ml | 3,26 | 3,34 | -2,49% |
| MANTEIGA | 0,7 Kg | 5,99 | 5,74 | 4,35% |
| TOTAL | | 324,55 | 317,00 | 2,76 |

Fonte: Uni-FACEF/IPES (Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais).

* Valores em Reais

Tabela 2: Valor Cesta Básica de Ribeirão Preto, entre 09 e 10 de Outubro de 2017 em Relação ao Mês Anterior na Cidade de Ribeirão Preto*.

| Cesta Básica | | | | |
|----------------------|------------|-------------------|----------------------|--------------|
| ITEM | QDADE | GASTO – MÊS ATUAL | GASTO – MÊS ANTERIOR | VARIAÇÃO |
| CARNE | 6 Kg | 119,97 | 120,87 | -0,74% |
| LEITE | 7,5 litros | 16,00 | 17,72 | -9,72% |
| FEIJÃO | 4,5 Kg | 17,49 | 17,49 | -0,01% |
| ARROZ | 3 Kg | 6,69 | 7,03 | -4,78% |
| FARINHA DE TRIGO | 1,5 Kg | 7,25 | 6,94 | 4,50% |
| BATATA | 6 Kg | 16,89 | 9,07 | 86,20% |
| TOMATE | 9 Kg | 41,12 | 29,14 | 41,12% |
| PÃO FRANCÊS | 6 Kg | 62,55 | 62,20 | 0,56% |
| CAFÉ TORRADO E MOÍDO | 0,6 Kg | 11,14 | 11,12 | 0,11% |
| BANANA | 7,5 Kg | 29,37 | 33,46 | -12,21% |
| AÇÚCAR REFINADO | 3 Kg | 7,87 | 8,45 | -6,85% |
| ÓLEO DE SOJA | 900 ml | 3,28 | 3,19 | 2,75% |
| MANTEIGA | 0,7 Kg | 5,73 | 5,76 | -0,38% |
| TOTAL | | 345,35 | 332,43 | 3,89% |

Fonte: Uni-FACEF/IPES (Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais).

* Valores em Reais

Já a Cesta Básica de outubro, pesquisada na cidade de Ribeirão Preto, totalizou R\$ 345,35, crescendo 3,89%, em relação ao mês de setembro, quando era encontrada a R\$ 332,43, com uma diferença R\$ 12,92 entre os levantamentos. Assim como em Franca, a Cesta apresenta a primeira alta após sucessivas quedas. A Tabela 2, anteriormente apresentada expõe os dados.

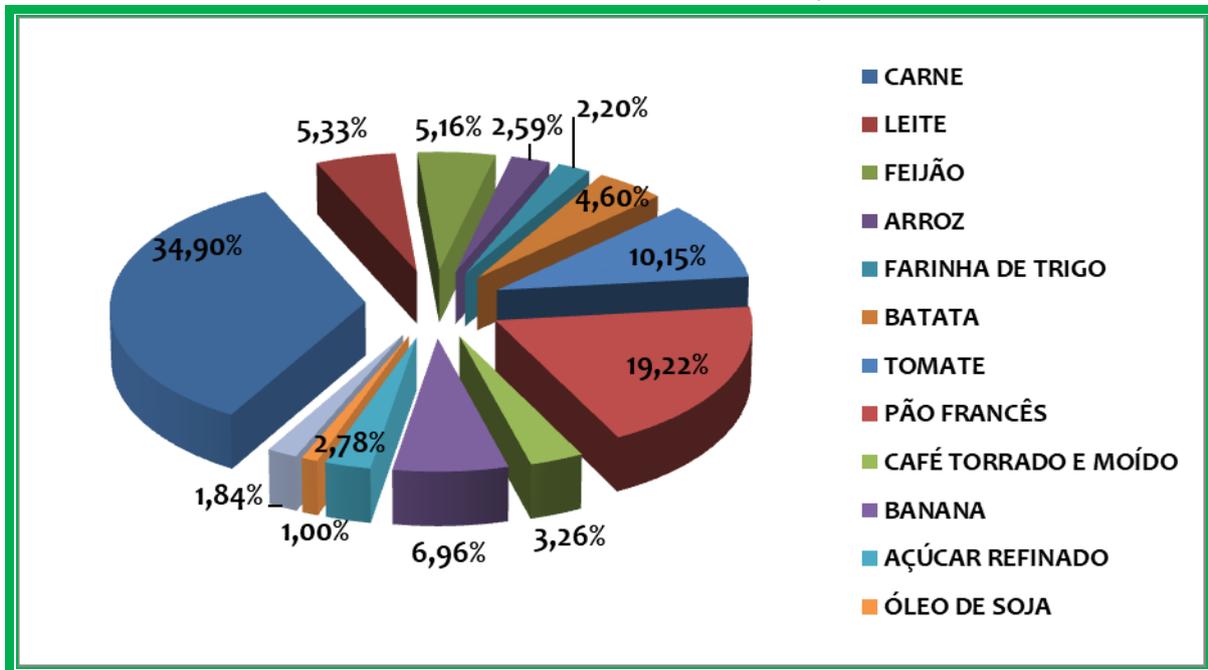
Em uma análise individual, é possível verificar os itens que exerceram maior impacto no preço médio, revelando assim, forte influência positiva do da batata e do Tomate, e negativamente do Leite em ambos os municípios e da Banana na cidade de Ribeirão Preto, conforme observado nas Tabelas 1 e 2:

- **Banana Prata:** a banana teve seu preço recuado em 7,52% na cidade de Franca e 12,21% em Ribeirão Preto. A motivação principal para o ocorrido está na qualidade da fruta, que além de impactar no consumo interno faz com que o produto não seja competitivo frente a concorrentes internacionais, gerando uma redução na exportação da fruta, fato que volta a incidir no valor, uma vez que com a redução da venda ao mercado externo, há mais produto ofertado no varejo localⁱ.
- **Batata Inglesa:** o final da safra fez com que o preço da batata recuperasse força no mês de outubro. O tubérculo apresentou alta de 86,20% em Ribeirão preto, passando de R\$ 1,51 para R\$ 2,82 o preço médio do quilo, e 101,51% de acréscimo em Franca (valor médio de R\$ 1,24 em setembro e R\$ 2,50 em outubro)ⁱⁱ.
- **Leite Longa Vida:** em ambos os municípios o leite apresentou queda, motivado por uma queda de demanda, ao mesmo tempo em que a captação se encontra em um momento de elevação. Em Franca a redução foi de 9,70% e em Ribeirão Preto de 9,72%ⁱⁱⁱ.
- **Tomate:** o final da safra fez com que a fruta tivesse sua oferta reduzida no mercado, ocasionando uma elevação em seu valor ao consumidor final. Em Franca, a alta foi de 15,53% (com valores médios de R\$ 3,18 em setembro e R\$ 3,68 no levantamento atual) e de 41,12% em Ribeirão Preto (R\$ 3,24 e R\$ 4,57 nos meses de setembro e outubro, respectivamente)^{iv}.

Outro comparativo possível de se realizar diz respeito a uma análise acerca dos itens que com maior influência no custo geral da cesta (Gráficos 1 e 2)

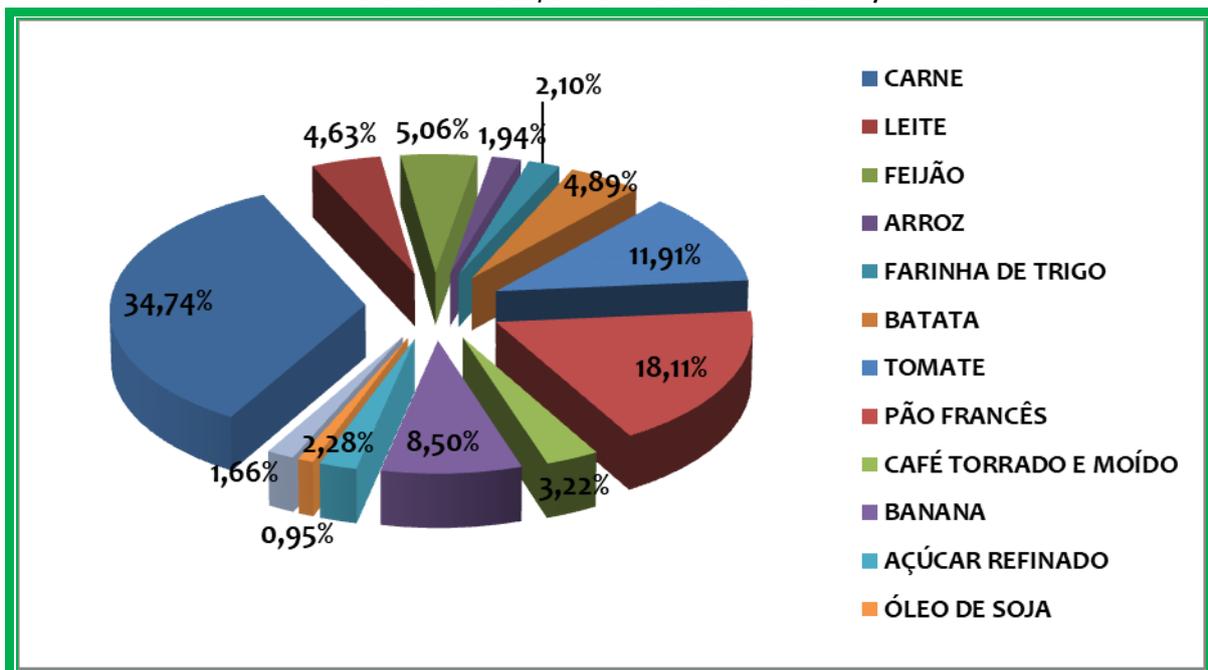
Esta análise revelou, também, semelhança entre a pesquisa realizada em ambos os municípios, sendo a “Carne” responsável pelo maior peso individual no conjunto de produtos, com um impacto de 34,90% e 34,74% nas cidades Franca e Ribeirão Preto, respectivamente. Na segunda posição aparece o “Pão Francês” com a participação de 19,22% e 18,11% nos levantamentos. Na sequência o “Tomate” representa 10,15% na cidade de Franca e 11,91% em Ribeirão Preto.

Gráfico 1: Composição da Cesta Básica na Cidade de Franca/SP em Outubro de 2017.



Fonte: Uni-FACEF/IPES (Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais).

Gráfico 2: Composição da Cesta Básica na Cidade de Ribeirão Preto/SP em Outubro de 2017.



Fonte: Uni-FACEF/IPES (Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais).

Ainda é possível realizar um comparativo de preços da Cesta Básica da cidade de Franca/SP nos últimos 12 meses. O que se pode verificar é que o mesmo conjunto de itens em outubro de 2016 registrava um valor de R\$ 357,17, o que corresponde a uma queda de 8,80%, conforme visualizado na Tabela 3, apresentada a seguir.

A Tabela 3 contempla também a variação dos preços entre os meses de setembro/2017 e outubro/2016, com o objetivo de analisar os dados locais pesquisados pelo IPES com os dados de Ribeirão Preto e de oito capitais pesquisadas pelo DIEESE.

Tabela 3: Histórico das Cestas Básicas locais e em mais sete capitais nos últimos meses*.

| Cesta Básica – Últimos meses | | Variação em Franca de Outubro de 2016 para Outubro de 2017 | | | | | | | |
|----------------------------------|---------------|---|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|---------------------|---------------|
| | | -8,80% | | | | | | | |
| Meses | Franca | Ribeirão Preto | São Paulo | Rio de Janeiro | Belo Horizonte | Vitória | Curitiba | Brasília | Porto Alegre |
| Outubro/16 | 357,17 | --- | 469,55 | 456,44 | 418,47 | 449,16 | 432,98 | 436,85 | 478,05 |
| Novembro/16 | 341,14 | --- | 450,39 | 448,73 | 400,90 | 438,85 | 421,37 | 436,68 | 469,04 |
| Dezembro/16 | 338,16 | --- | 438,89 | 443,75 | 394,66 | 426,32 | 409,86 | 431,71 ¹ | 459,02 |
| Janeiro/17 | 327,39 | --- | 435,89 | 440,16 | 389,69 | 422,38 | 397,69 | 432,65 | 453,67 |
| Fevereiro/17 | 330,09 | 333,20 | 426,22 | 424,55 | 377,66 | 414,03 | 387,27 | 416,59 | 435,51 |
| Março/2017 | 345,46 | 353,57 | 435,34 | 431,31 | 385,57 | 415,75 | 389,52 | 415,39 | 437,22 |
| Abril/2017 | 373,35 | 399,32 | 446,28 | 448,51 | 397,36 | 431,54 | 404,55 | 427,37 | 464,19 |
| Mai/2017 | 367,35 | 382,42 | 458,93 | 442,56 | 390,60 | 422,03 | 403,51 | 422,53 | 460,65 |
| Junho/2017 | 347,88 | 364,60 | 441,61 | 420,35 | 374,87 | 404,54 | 394,49 | 404,88 | 443,66 |
| Julho/2017 | 338,71 | 352,21 | 445,83 | 425,62 | 383,69 | 409,51 | 399,00 | 405,40 | 453,56 |
| Agosto/2017 | 324,55 | 339,54 | 431,66 | 410,43 | 365,05 | 397,89 | 385,11 | 396,54 | 445,76 |
| Setembro/2017 | 317,00 | 332,43 | 421,02 | 410,27 | 361,83 | 391,76 | 376,46 | 383,03 | 436,68 |
| Outubro/2017 | 325,75 | 345,35 | N/D** | N/D** | N/D** | N/D** | N/D** | N/D** | N/D** |
| Variação entre out./16 e set./17 | -11,25 | --- | -10,34% | -10,12% | -13,54% | -12,78% | -13,05% | -12,32% | -8,65% |

Fonte: Uni-FACEF/IPES, DIEESE.

*Valores em Reais

** Dados não disponibilizados pelo DIEESE.

¹ A Cesta Básica da Cidade de Brasília referente à Dezembro de 2016 foi recalculada pelo DIEESE.

DADOS DO DIEESE

A pesquisa realizada pelo DIEESE no mês de outubro ainda não teve seus resultados divulgados, entretanto, para que se possa verificar a evolução de preços na cidade de Franca/SP em relação ao de sete capitais pesquisadas pelo instituto, faz

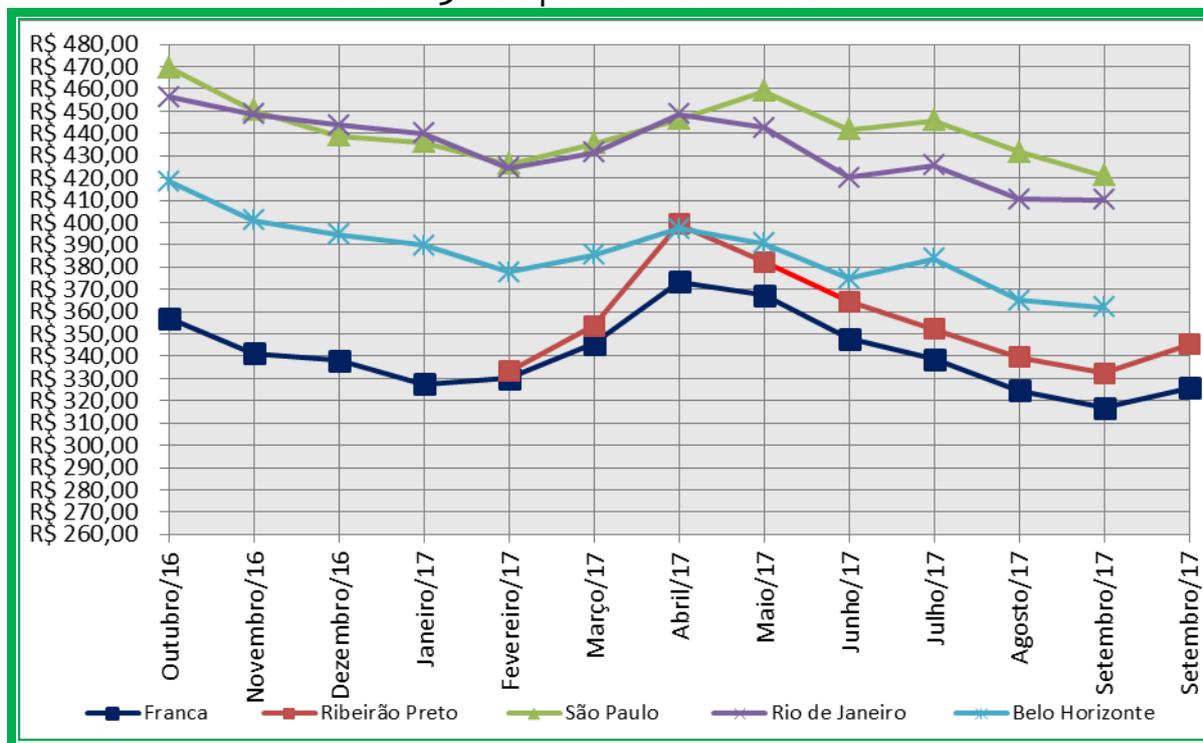
menção das informações apuradas e divulgadas até o momento, entretanto, com relação à cidade de Ribeirão Preto, ainda não se dispõe de informações para tal análise.

Desta forma, o comparativo entre os meses de outubro/2016 e setembro/2017 revela que a cidade de Franca acompanhou a tendência de queda das cidades pesquisadas. A cesta local apresentou uma baixa de 11,25%, em um contexto onde a capital mineira registrou o maior decréscimo no período (13,54%), conforme demonstrado na Tabela 3 (período de out./16 a set./17).

Em valores absolutos, verifica-se que a Cesta com maior preço na pesquisa continua a ser a da capital gaúcha, com um total de R\$ 436,68 (-2,04% de diferença ao apurado em agosto/2017). Destaca-se, ainda, que entre os meses de agosto e setembro de 2017, as sete cidades da pesquisa do DIEESE registraram queda em sua Cesta Básica.

Com relação à cidade de São Paulo, observa-se um valor médio total de R\$, 421,02, 2,46% abaixo do registrado em setembro (R\$ 431,66). Ainda, em relação aos dados da Tabela 2, verifica-se que a Cesta Básica analisada na cidade do Rio de Janeiro sofreu uma oscilação negativa de 0,04% no mês de setembro, em relação ao mês anterior, variando de R\$ 410,43 para R\$ 410,27. O mesmo ocorre com a cidade de Belo Horizonte que observou uma baixa de 0,88% em sua Cesta Básica, alterando de R\$ 365,05 para R\$ 361,83.

Gráfico 3: Comparativo da Cesta Básica.



Fonte: Uni-FACEF/IPES, DIEESE.

Ainda com base na Tabela 3, realiza-se uma comparação entre as cidades de Franca e Ribeirão Preto, com as capitais dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, visualizada no Gráfico 3, anteriormente apresentado.

O que se percebe, na análise do Gráfico 3, é que, nas três capitais citadas, os valores das Cestas Básicas seguiram a tendência de declínio, no mês de agosto, assim como o ocorrido nas cidades da região. Já em Franca e em Ribeirão Preto, a redução no valor da Cesta Básica sofreu uma interrupção na pesquisa atual.

Entende-se, portanto, que o aumento no valor insumos de produção e distribuição começa a impactar nos preços ao consumidor, diferentemente do ocorrido nos últimos meses, em que a demanda enfraquecida ocasionava a redução de preço. Ainda há de ser considerado que, o final da safra de alguns alimentos de consumo constante, como o tomate e a batata inglesa, faz com que a oferta dos mesmos se tornem mais escassa, elevando seu valor.

Os próximos registros devem esboçar o estado econômico do país, uma vez que uma sequência de altas pode provocar uma maior redução no consumo, ocasionando, assim, um reestabelecimento do ciclo econômico, à medida que o valor da Cesta Básica volte a cair, e este novo período de baixa gere aumento de produção.

Equipe IPES
Outubro/2017

ⁱ Disponível em < <http://www.canalrural.com.br/noticias/hortifruti/exportacao-banana-cai-relacao-ano-passado-69138>>. Acesso em 16 out. 2017.

ⁱⁱ Disponível em < <http://www.hfbrasil.org.br/br/batata-cepea-precos-sobem-com-proximidade-do-fim-da-safra-de-vargem-grande-do-sul.aspx>>. Acesso em 16 out. 2017.

ⁱⁱⁱ Disponível em < <http://www.canalrural.com.br/videos/jornal-da-pecuaria/preco-leite-registra-quarta-queda-consecutiva-82719>>. Acesso em 16 out. 2017.

^{iv} Disponível em < <http://www.hfbrasil.org.br/br/tomate-cepea-cotacoes-se-elevam-com-menor-oferta.aspx>>. Acesso em 16 out. 2017.